

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.
 DEMO, P. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.

DURANTE, Daniela Giaretta; MARTINS, Cibele Barsalini; CANTAROTI, Aline (org.). Pesquisa em Secretariado: reflexões acerca da construção do conhecimento. Fortaleza: UFC, 2016.

Bibliografia Complementar:

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2005

DEMO, Pedro. Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

DURANTE, Daniela Giaretta (org.). Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios. Passo Fundo: UPF Editora, 2012.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das ciências da assessoria. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.

SABINO, R. F. MARCHELLI, P. S. O debate teórico-metodológico no campo do Secretariado: pluralismos e singularidades. Cadernos EBAPE. v. 7, n. 4. Artigo 6, Rio de Janeiro, dez/2009. Disponível em <http://www.scielo.br/pdt/cebape/v7n4/06.pdf>

UFC. Guia de normalização dos trabalhos acadêmicos da UFC. 2017. Disponível em: <http://www.biblioteca.ufc.br/servicos-e-produtos/1188-orientacao-para-a-normalizacao-de-trabalhos-academicos>

Diversidade nas Organizações (<i>Organizational Diversity</i>)	Optativo	ED0021	Concepções e abordagens da diversidade. Antecedentes, histórico e realidade atual. Identidade individual e grupal. Diferenças, igualdades e desigualdades. Legislação, inserção e inclusão. Direitos, deveres e justiça organizacional. Gestão da diversidade.
--	----------	--------	--

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GOVATTO, Ana Claudia Marques. Diversidade corporativa: um novo fator de competitividade. Disponível em: . Acesso em: 01 maio 2014.

ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do Comportamento Organizacional. São Paulo: Prentice-Hal, 2013.

Bibliografia Complementar

BULGARELLI, Reinaldo. A promoção da igualdade racial pelas empresas. Disponível em: < <http://www3.ethos.org.br/cedoc/a-promocao-da-igualdade-racial-pelas-empresas/#.URJUqKV9K0g> >. Acesso em: 03 maio 2014.

CUNHA, Renata Thereza Fagundes (org) et al. Relações de Gênero na Indústria: metodologia SESI em prol da equidade. Curitiba, SESI/PR, 2011.

MECCHI, Cassiano Luiz. Diversidade sexual e políticas de gestão de pessoas: um estudo exploratório em três empresas de grande porte. In: Natal: EnGPR, 2007.

ROBBINS, Stephen P.. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice-Hall, 2008.			
ROMERO, Sonia Maria Thater. Gestão da Diversidade de Gênero nas Organizações. Rio Grande do Sul : Edipucrs, 2009.			
Responsabilidade Social e Sustentabilidade Ambiental (<i>Social Responsibility and Enviromental Sustainability</i>)	Optativo	ED0023	Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade. Introdução ao desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento histórico da sustentabilidade. Aspectos essenciais da sustentabilidade. Questões e desafios globais e locais da sustentabilidade. Indicadores de sustentabilidade. A responsabilidade social empresarial. Conceitos e características da responsabilidade social empresarial. Modelos e relatórios de responsabilidade social empresarial.
BIBLIOGRAFIA Bibliografia Básica: DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. DIAS, R. Sustentabilidade: origem e fundamentos; educação e governança global; modelo de desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2015. TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: os paradigmas do novo contexto empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Bibliografia Complementar: ALMEIDA, F. Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. MELO NETO, F. P.; FROES, C. O bem-feito: os novos desafios da gestão da responsabilidade socioambiental sustentável corporativa. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011. PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVIERI NETO, R.; SILVA, C. A. S. Relatório integrado: integração entre as informações financeiras, de sustentabilidade e de governança em relatórios corporativos. São Paulo: Atlas, 2014. SAVITZ, A. W.; WEBER, K. A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007.			
Empreendedorismo (<i>Entrepreneurship</i>)	Optativo	ED0024	Conceitos, importância, tipologias, fatores de sucesso e características comportamentais do Empreendedorismo e Intraempreendedorismo. Cenário e Ecossistema de negócios. Identificação de oportunidades empreendedoras. Plano de Negócios. Avaliação das ações empreendedoras.
BIBLIOGRAFIA Bibliografia Básica BARROS NETO, João Pinheiro (Org.). Administração: fundamentos da administração empreendedora e			

competitiva. São Paulo: Atlas, 2018.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5 ed. Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2014 (A).

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2014 (B).

HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360º: a prática na prática. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar

LANGRAFE, Taiguara (Org.). Administração: uma abordagem inovadora com desafios práticos. São Paulo: Empreende, 2018.

LIVINGSTON, Jessica. Startup: fundadores da Apple, do Yahoo, Hotmail, Firefox e Lycos contam como nasceram suas empresas milionárias. Tradução Marilena Reginato de Moraes Souza. Rio de Janeiro: Agir, 2009.

MEIRA, Silvio Lemos. Novos negócios inovadores de crescimento empreendedor no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

PIMENTA, Eduardo Goulart; LANA, Henrique Avelino. Startups, aceleração, incubação e ecossistema empreendedor. Revista Vox, Minas Gerais, v. 11, p. 162-195, jun. 2020. Semestral. ISSN: 2359-5183. Disponível em: <http://www.fadileste.edu.br/revistavox/ojs-2.4.8/index.php/revistavox/article/view/179/215>. Acesso em: 29 out. 2020.

PINCHOT, Gifford e PELLMAN, Ron. Intra-empreendedorismo na prática: uma guia de inovação nos negócios. Tradução de Marcia de Andrade Nascentes da Silva. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Gestão do Conhecimento (<i>Knowledge Management</i>)	Optativa	ED0196	Aprendizagem Organizacional – Desenho da Dinâmica Organizacional. Abordagens para alcançar a adequação organizacional – a mudança como um processo contínuo. A organização que aprende e que ensina e a Gestão do Conhecimento. Fontes de diferencial competitivo – Conhecimento e Inovação. Estratégias para a Gestão do Conhecimento e Processos de Gestão do Conhecimento. Gestão de Novas Tecnologias. Modelos de Avaliação na Gestão da Informação e na Gestão do Conhecimento.
--	----------	--------	--

Bibliografia Básica

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 3a Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

TERRA, José Cláudio. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial: uma abordagem baseada no aprendizado e na criatividade. São Paulo: Negócio, 2000.

PROBST, Gilbert, RAUB, Steffen, ROMHARDT, Kai. Gestão do conhecimento: os elementos construtivos do

sucesso. Porto Alegre : Bookman. 2002

SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. São Paulo: Best Seller, 2001.

BUKOWITZ, Wendi. R.; WILIAMS, Ruth L. Manual de gestão do conhecimento. Porto Alegre: Bookman, 2002.

Bibliografia Complementar

DAVENPORT, Thomas H. Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. 5a Ed. São Paulo: Futura, 2002.

McGEE, James; PRUSAK, Laurence. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficácia de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

STEWART, Thomas. Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas. 7a Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA Jr., M. M. (org.) Gestão estratégica do conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.

SVEIBY, Karl Erik. A nova riqueza das organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

COHEN, Allan R.; FINK, Stephen L. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de casos. Rio De Janeiro: Campus, 2003.

Avaliação de desempenho organizacional (<i>Organizational performance evaluation</i>)	Optativa	ED0200	A influência do fator humano na mensuração e avaliação do desempenho organizacional; A importância da avaliação e seu desenvolvimento; Reflexões e descobertas relativas à avaliação do desempenho humano em organizações; Avaliação do desempenho humano no trabalho; Objetivos e benefícios da avaliação de desempenho organizacional; Métodos tradicionais e atuais de avaliação de desempenho organizacional; A avaliação de desempenho humano e sua relação com a estratégia da organização; Avaliadores e avaliados: Feedback.
---	----------	--------	--

Bibliografia Básica

AGUIAR, E. et al. Avaliação de Desempenho, ferramenta de apoio ao desenvolvimento profissional dos colaboradores nas empresas. Gestão em Foco–Revistas Eletrônicas UNISEPE, São Paulo, p. 171-182, 2017

BERALDO, D.; BERGAMINI, C. W. Avaliação de desempenho humano na empresa. São Paulo: Atlas, 2007.

CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

PONTES, B.R. Avaliação de Desempenho. Ltr, 2016.

LEANDRO, A. M. Avaliação de desempenho. Rio de Janeiro: Wak, 2009. MARRAS, J. P. Avaliação de desempenho humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. SILVERSTEIN, B. Avaliação de desempenho. São Paulo: SENAC, 2011.

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, H. P., et al. Gestão de desempenho por competências: integrando a gestão por competências, o balancedscorecard e avaliação 360 graus. Revista de Administração Pública, v.42, n.5, p.875-898, Set./Out. 2008.

FERRÃO, G.S. O papel do líder contemporâneo na avaliação de desempenho de seus liderados. 2016. 30f. Monografia(Especialização em Psicologia Organizacional)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul.Porto Alegre. 2016.

HOURNEAUX J. F.; Corrêa, H. L. A influência do fator humano na mensuração e avaliação do desempenho organizacional: estudo de casos de empresas do setor químico. In: Encontro da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração – EnANPAD, 31., 2007, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2007.

LEME, R. Avaliação de desempenho com foco em Competências: a base para a remuneração por competências. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

NUNES, S.L. Tendências na Gestão de Desempenho. Jason Associates.2016. Disponível em: <http://jasonassociates.com/tendencias-na-gestao-de-desempenho/>.

História dos Registros do Conhecimento (<i>History of Knowledge Registers</i>)	Optativa	HJ0003	A gênese dos registros do conhecimento humano. História e evolução do registro informacional e do seu aspecto comunicativo e cultural. O tempo e o espaço da informação registrada. Conhecimento: produção, circulação e gestão.
---	----------	--------	--

Básica

ARNS, Paulo Evaristo. A Técnica do livro segundo São Jerônimo. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

CANFORA, Luciano. A Biblioteca desaparecida: histórias da Biblioteca de Alexandria. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CAVALO, Guglielmo, CHARTIER, Roger. História da leitura no mundo ocidental. São Paulo: Ática, 1998. 2 volumes.

CHARTIER, Roger. A Ordem dos livros. Brasília: UnB, 1994.

CHARTIER. A Aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: UNESP, 1998.

CHARTIER. Cultura escrita, literatura e história. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

CHARTIER. (org.) Práticas de leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

CHARTIER, Anne-Marie, HÉBRARD, Jean. Discursos sobre a leitura - 1880 - 1980. São Paulo: Ática, 1995.

DARTON, Robert. O Grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

DOCTORS, Márcio. (org.). A Cultura do Papel. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 1999

FEBVRE, Lucien, MARTIN, Henry-Jean. O Aparecimento do livro. São Paulo: Hucitec, 1992.

LAJOLO, Marisa, ZILBERMAN, Regina. A Formação da leitura no Brasil. São Paulo: Ática, 1999.

MANGUEL, Alberto. Uma História da leitura. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MARCONDES, Carlos H. [et. Al.]. Bibliotecas digitais: saberes e práticas. 2ed. Salvador/Brasília: IBICT/EDUFBA, 2006.

MORAES, Rubens Borba de. Livros e bibliotecas no Brasil colonial. 2 ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2006. O SONHO de Otlet: aventura tecnológica da informação e comunicação. Rio de Janeiro/Brasília, IBICT, 2000.

Complementar

BOTTÉRO, Jean, MORRISON, Ken. Cultura, pensamento e escrita. São Paulo: Ática, 1998. HOBSBAWN, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998

LE GOFF, Jacques. História e memória. 4 ed. Campinas: Unicamp, 1996.

OLSON, David R., TORRANCE, Nancy. Cultura, escrita e oralidade. São Paulo: Ática, 1995. ZUMTHOR, Paul. A Letra e a voz: a “literatura” medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Teoria e Prática da Leitura (<i>Theory and Practice of Reading</i>)	Optativa	HJ0072	Enfoca os processos da leitura e da escrita, sob diferentes concepções, enfatizando, sobretudo, as sociointeracionistas, a estética da recepção e o letramento. Estuda as políticas de leitura no Brasil para contribuir na compreensão das atuais problemáticas da leitura/escrita, do livro, da biblioteca, da formação do leitor e das práticas leitoras.
--	----------	--------	--

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BARROS, M. H. T. C. de; BORTOLIN, Sueli; SILVA, R. J. da. Leitura: mediação e mediador. São Paulo: FA Editora, 2006.

CEARÁ. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social. Plano de Ação: bibliotecas. Ceará: Governo do Estado, 2011.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 23 ed. São Paulo: Cortez, 1989.

MORIN. Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PETIT, Michèle. Os Jovens e a leitura. São Paulo: Ed. 34, 2008.

RASTELI, Alessandro, CAVALCANTE, Lidia Eugenia. A competência em informação e o bibliotecário mediador da leitura em biblioteca pública. Encontros Bibli, v. 18, p. 157-180, 2013.

REGO, T.C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 3ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. 2ed.. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

YUNES, Eliana (org.). Pensar a leitura: complexidades. São Paulo: Loyola, 2002.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Antônio de. Ciência da Informação e Literatura. Campinas: Alínea, 2012.

BUSSATO, Cléo. Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CALVINO, Ítalo. Um general na biblioteca. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

CANCLINI, Néstor García. Leitores, espectadores e internautas. São Paulo: Iluminuras, 2008.

ISER, W. O ato da leitura: uma teoria do efeito estético, São Paulo: Ed. 34, 1996, v.1, p.49 - 62 .

PANNUTI, Daniela. Interações: encontros de leitura e escrita. São Paulo: Blucher, 2012.

ZILBERMAN, Regina. Fim do livro, fim dos leitores? 2 ed. São Paulo: SENAC, 2001.

YUNES, Eliana; OSWALD, Maria Luiza (Orgs.). A Experiência da leitura. São Paulo: Loyola, 2003.

Fontes gerais de informação (<i>General sources of information</i>)	Optativa	HJ0013	O quadro geral das fontes de informação dentro da sua riqueza de possibilidades no que concerne à obtenção de conhecimento através dessas ferramentas, conceitos, características e relevância no processo de transferência da informação. Destacam-se os canais de informação científica e tecnológica, como propulsores dos avanços e recuos do progresso em termos de humanização do homem, bem como as possibilidades e limites do acesso à informação na Sociedade do Conhecimento.
--	----------	--------	--

BIBLIOGRAFIA

Básica

CAMPELO, Bernadete et al. (Org.). Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

_____. Fontes de informação utilitária em bibliotecas públicas. R. Esc. Biblioteconomia, UFMG, Brasília, v, 22, n. 1, p. 35-46, jan./ jun. 1982.

_____. Formas e expressões do conhecimento: introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1998.

CUNHA, Murilo Bastos. Fontes primárias. In: _____. Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília: Brinquet Lemos/Livros, 2001. Cap. 1, p. 01-34.

MIRANDA, Dely Bezerra de; PEREIRA, Maria Nazaré de Freitas. O periódico científico como veículo de informação. Ci. Inf, Brasília, v. 25, n. 3, p. 375-382, set./dez. 1986.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; CAMPELO, Bernadete Santos; DIAS, Eduardo José Wense. Ciência da Informação, Brasília, v. 25, n. 3, 1996.

ROSA, Luciana Lhullier. A importância do conhecimento das fontes nos contos de fada. In: ROSETTO, Márcia. Os Novos Materiais Bibliográficos e a Gestão da Informação: livro eletrônico e

biblioteca eletrônica na América Latina e Caribe. Ci. Inf., Brasília v.26, n.1, Jan./Abr. 1997. STUMPF, Ida Regina C. Passado e futuro das revistas científicas. Ci. Inf., Brasília, v. 25, n. 3, p. 383-386, set./dez. 1996.

Complementar

ARAÚJO, Vânia Maria R. Hermes de. Uso da informação contida em patentes nos países em desenvolvimento. Ci. Inf., Brasília, v.13, n. 1, p. 53-56, jan./jun. 1994.

BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Org.). Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções.

In:_____. O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2000, p. 2144.

BEZERRA, Fabíola Maria Pereira. Avaliação do uso do portal e periódicos da CAPES no âmbito da Universidade Feral do Ceará. Fortaleza, 2002. (Monografia de Especialização em Tecnologia da Informação e da Comunicação do Departamento de Ciências da Informação).

CARVALHO, Isabel Cristina Louzada; KANISKI, Ana Lúcia. A sociedade do conhecimento e o acesso à informação: para que e para quem? Ciência da Informação, Brasília, v. 29, n.3, 2000, p.33-39.

DAVENPORT, Thomas H. Implementando a ecologia da informação In:_____. Ecologia da informação: Por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 2002.

GIANNOTTI, V. O que é jornalismo operário. São Paulo: Brasiliense, [s.d]. (Coleção Primeiros Passos, 20).

TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Ed. 34, 1998.

WERTHEIN, Jorge. A sociedade da informação e seus desafios. Ci. Inf., Brasília, v.29, p. 71-77, maio/agosto, 2000.

Cognição, Informação e Tecnologia (<i>Cognition, Information and Technology</i>)	Optativa	HJ0070	Reflexões teóricas sobre as Tecnologias da Informação, abordando-as sob um ponto de vista integrado à evolução da mente e da cognição humanas, bem como da mudança social, na perspectiva da produção, representação, recuperação e disseminação da informação.
---	----------	--------	---

BIBLIOGRAFIA

BALANDIER, Georges. A desordem: elogio do movimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1992.

BERGÉ, Pierre, POMEAU, Yves e DUBOIS-GANCE, Monique. Dos ritmos ao caos. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996.

BERGSON, Henri. Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CHOMSKY, Avram Noam. Linguagem e mente: pensamentos atuais sobre antigos problemas. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

DUPUY, Jean Pierre. Nas origens das ciências cognitivas. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

ECCLES, John C. Parte II. In: POPPER, Karl R.e ECCLES, John C. O eu e seu cérebro. Brasília: Ed. UnB, Campinas: Papyrus, 1995.

FREUD, Sigmund. O ego e o id. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JOHNSON, Steven. Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001

KERCKOVE, Derrick de. A Pele da cultura: uma investigação sobre a nova realidade eletrônica. Lisboa: Relógio D'água, 1997.

LÉVY, Pierre. A ideologia dinâmica: rumo a imaginação artificial. São Paulo: Edições Loyola, 1998

LÉVI, Pierre. Inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

LÉVI, Pierre. O que é o virtual ? São Paulo: Ed. 34, 1996.

MATURANA, Humberto. Da Biologia à Psicologia. 3ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998(a).

MATURANA, Humberto. Ontologia da realidade. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998 (b)

MITHEN, Steven, A pré-história da mente: uma busca das origens da arte, religião e da ciência, São Paulo: Editora Unesp, 2002.

PENROSE, Roger. O grande, o pequeno e a mente humana. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998

PINKER, Steven. Como a mente funciona. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa (tomo 1). Campinas: Papirus, 1994.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Ensaio sobre a origem das línguas. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

TENÓRIO, Robinson Moreira. Cérebros e computadores: a complementaridade analógico-digital na informática e na educação. São Paulo: Escrituras, 1998.

VIGOTSKY, Lev Semenovitch. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar:

BRIER, Soren. Cyber-semiotics: on autopoiesis, code-duality and sign games in bio-semiotics. Cybernetics & Human knowing: a journal of second order cybernetics & cyber-semiotics. Vol.3, nº 1, 1995.

FOERSTER, H. von. Observing systems. California: Intersystems Publications, 1984. (The Systems Inquiry Series).

Recuperação da informação (<i>Information recovery</i>)	Optativa	HJ0085	O campo da recuperação da informação, conceitos, tipologias, estratégias de busca, processos de recuperação da informação e das formas e critérios para avaliação de sistemas de recuperação da informação em ambientes informacionais digitais.
--	----------	--------	--

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

BAEZA-YATES, Ricardo; RIBEIRO NETO, Berthier. Modern information retrieval. [S.l.]: Addison Wesley, 1999.

FERNEDA, Edberto. Introdução aos Modelos Computacionais de Recuperação de Informação. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2012.

PONTES JUNIOR, João de, CARVALHO, Rodrigo Aquino de e AZEVEDO, Alexander William. Da recuperação da informação à recuperação do conhecimento: reflexões e propostas. Perspect. ciênc. inf., v. 18, n.4, p. 2-17. 2013

ROWLEY, Jennifer. Biblioteca eletrônica. Brasília: Briquet de Lemos, 2002. Cap. 2, p. 111-126. 9.2

Bibliografia Complementar

BRANDT, Mariana Baptista. Etiquetagem e folksonomia: uma análise sob a óptica dos processos de organização e recuperação da informação na web. 2009. 142 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

COELHO, Odete Máya Mesquita. Recuperação da Informação: Estudo da Usabilidade na Base de Dados PUBLIC MEDICAL (PUBMED). Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pósgraduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. 2014.

OLIVEIRA, Dalgiza. Construção de linguagens documentárias em sistemas de recuperação da informação: a importância da garantia do usuário. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação [1518-2924]. 2012. Vol. 17 No. 34 pg.17

SOUZA, Renato Rocha. Sistemas de Recuperação de Informações e Mecanismos de Busca na web: panorama atual e tendências. Perspect. ciênc. inf., Belo Horizonte, v. 11 n.2, p. 161 -173, mai./ago. 2006.

TEIXEIRA, Fábio Augusto Guimarães. A recuperação da informação e a colaboração de usuários na Web. 2010. 159 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-Universidade de Brasília, Brasília, 2010

História dos Afrodescendentes no Brasil (<i>History of Afro-descendants in Brazil</i>)	Optativa	PD0074	Conceitos de africanidades, afrodescendência e negritude. As origens africanas. As nações africanas representadas na sociedade escravista brasileira. O sistema escravista no Brasil e no Ceará. Inscrições civilizatórias e aportes tecnológicos dos africanos à formação social e cultural do Brasil e do Ceará. Quilombos, rebeliões de africanos e afrodescendentes e lutas pela Abolição. A situação da população negra no pós-abolição, no Brasil e no Ceará. Os movimentos sociais negros hoje e as reivindicações educacionais da população afrodescendente. Personalidades africanas, afrodescendentes e da diáspora negra que se destacaram em diferentes áreas do conhecimento. Legados dos afrodescendentes no Brasil e no Ceará.
---	----------	--------	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Wilamira/FRAGA FILHO, Walter. Uma história do negro no Brasil. Brasília: Fundação Palmares.

ARAUJO, Eugenio. Não deixe o samba morrer. São Luis: Edições de UFMA, 2001.

BRASIL, Hebe Machado. A música na cidade de Salvador: 1549 –1900. Salvador: Prefeitura Municipal, 1969.

CARNEIRO, Edson. Samba de umbigada. Rio de Janeiro: Campanha de defesa do folclore brasileiro. 1961.

CUNHA JUNIOR, Henrique / RAMOS, Maria Estela Rocha. (Orgs.). Espaço Urbano e Afrodescendência. Fortaleza: Edições da UFC. 2007.

FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: EdUFBA, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FANON, Frantz: Os condenados da Terra. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005. 54

GERDES, Paulus. Sobre o despertar do pensamento geométrico. Curitiba: Editora da UFPR, 1992.

Gomes, Ana Beatriz / Cunha Junior Henrique. Educação e afrodescendência no Brasil. Fortaleza: Editora da UFC. 2007.

KARASCH, Mary. A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808 – 1850). São Paulo: Companhia da Letras. 2000.

LARKIN, Elisa. Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996.

Cosmovisão Africanae Cultura dos Afrodescendentes no Brasil (<i>African Cosmovision and Culture of Afrodescendants in Brazil</i>)	Optativa	PD0075	Contexto filosófico e político que levou à implantação da lei 10.639/03. Conceitos de raça e etnia. Cosmovisão africana: valores civilizatórios africanos presentes na cultura brasileira. Práticas culturais das comunidades e quilombos negros. Consciência corporal na perspectiva da ancestralidade. Ensinos pedagógicos da dança afro. Conhecimento das influências africanas e da diáspora negra nos ritmos brasileiros e cearenses. Ensinos dos cultos afro-brasileiros nas práticas culturais. Literatura africana e afrobrasileira. Desdobramentos didáticos para a construção de uma pedagogia afro-brasileira popular.
--	----------	--------	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO Maria Aparecida Santos Correa et alli: Africanidades e Afrodescendências – Perspectivas para a formação de professores. Vitória: EDUFES 2012.

BARROS, José Flávio Pessoa. O segredo das folhas: Sistema de classificação de vegetais no candomblé Jeje – Nagô do Brasil. Rio de Janeiro: Pallas: UERJ, 1993.

CUNHA, Henrique, NUNES, Cicera e SILVA Joselina (orgs): Artefatos da Cultura Negra no Ceará. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

HAFNER, Dorinda. Sabores da África: Receitas deliciosas e histórias apimentadas da minha vida. São Paulo: Summus, 2000.

HAMPATÉ BÂ, A. A tradição viva. In: Kizerbo – História Geral da África. Vol I. Metodologia e pré-história. São Paulo: Ática/UNESCO, 1982. (cap.: 8: A tradição viva)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAIA, Vasconcelos. ABC do candomblé. 3º ed. São Paulo: edições GRD, 1985.

MARTINS, Adilson. Lendas de EXU. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.

NASCIMENTO, Elisa Larkin e Gá, Luiz Carlos. ADINKRA. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.

OGBEBARA, Awofa: Igbadu: a cabaça da existência: mitos nagô revelados. Ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

OLIVEIRA, Eduardo David: Filosofia da Ancestralidade: Corpo e Mito na Filosofia da Educação Brasileira. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

PETIT, Sandra e COSTA e SILVA Geranilde (orgs): Memórias de Baobá. Edições UFC, 2012.

Educação ambiental: temas transversais (<i>Environmental</i>	Optativa	PC0346	Fundamentos históricos, filosóficos e conceituais da educação ambiental. A agenda XXI e a carta da terra. Educação ambiental e sua contextualização
---	----------	--------	---

<i>education: transversal themes)</i>			(urbana e rural). Os novos paradigmas educativos e a dimensão ambiental. A dialogicidade e a práxis em educação ambiental.
BIBLIOGRAFIA Bibliografia básica AGENDA 21. Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. 3 ed. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2000. BOFF, Leonardo. Ecologia, grito da terra, grito dos pobres. São Paulo: Ática, 1995. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto – MEC. Educação ambiental. Brasília, DF: Coordenação de Educação Ambiental - MEC, 1997. BRASIL. Ministério da educação. Parâmetros curriculares nacionais: meio-ambiente. Brasília, DF: MEC, 1996. BRASIL. Ministério da educação. Parâmetros curriculares nacionais: Temas transversais. Brasília, DF: MEC, 1996. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CASCINO, Fábio. Educação ambiental: princípios, história, formação de professores. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 1999. CONSELHO DA TERRA. La Carta de la Terra: valores y principios para un futuro Sostenible. San Jose, Costa Rica: [Conselho da Terra], 1998. FIGUEIREDO, João B. A. O tao ecocêntrico, em busca de uma práxis ecológica. 175 p. 1999. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade Estadual do Ceará – UECE, Fortaleza, CE, 1999. FIGUEIREDO, João B. Educação Ambiental Dialógica e Representações Sociais da Água em Cultura Sertaneja Nordestina: uma contribuição à consciência ambiental em Irauçuba-CE (Brasil). 2003. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas / Ecologia / Educação Ambiental) – Universidade Federal de São Carlos - UFSCar , São Carlos, SP, 2003. FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GADOTTI, M. Pedagogia da Terra. São Paulo: Peirópolis, 2000. (Série Brasil Cidadão)			
Educação em direitos humanos (<i>Human rights education</i>)	Optativa	PC0353	Direitos Humanos, democratização da sociedade, cultura de paz e cidadanias. O nascituro, a criança e o adolescente como sujeitos de direito: perspectiva histórica e legal. O ECA e a rede de proteção integral. Educação em direitos humanos na escola: princípios orientadores e metodologias. O direito à educação como direito humano potencializador de outros direitos. Movimentos, instituições e redes em defesa do direito à educação. Igualdade e diversidade: direito à livre orientação sexual, direitos das pessoas com

			deficiência, direito à opção religiosa e direitos ligados à diversidade étnico-racial. Os direitos humanos de crianças e de adolescentes nos meios de comunicação, nos livros didáticos e nas mídias digitais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.			
BRASIL. Secretaria Especial de Direitos Humanos. Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069/90). Brasília, 2008.			
BRASIL. MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96). Brasília, 1996. BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos/ Secretaria Especial dos Direitos Humanos.			
FERREIRA, Lúcia de Fátima G.; ZENAIDE, Maria de N. T. E DIAS, Adelaide Alves (Orgs). Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em direitos humanos na pedagogia. João Pessoa: editora Universitária da UFPB, 2010.			
JARES, Xesus R. Educação para a paz: sua teoria e sua prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MOTA, Maria Dolores de Brito et al. A Escola diz não à violência. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2007.			
OLINDA, Ercília Maria Braga de. Educação em Direitos Humanos. Material Instrucional do Curso de Pedagogia Semipresencial da UFC. Fortaleza, 2012.			
PEREIRA, Lucia. Ludicidade: algumas reflexões. IN Porto, B. Ludicidade: o que é mesmo isso? Salvador, Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, PPGE, GEPEL, 2002.			
Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: MEC/MJ/UNESCO, 2009.			
Projeto de Lei nº 478/2007. Dispões sobre o Estatuto do Nascituro e dá outras providências. Comissão de Seguridade Social e Família. Brasília, 2010.			
RAYO, José Tuvilla. Educação em direitos humanos: rumo a uma perspectiva global. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.			
SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária, 2007.			
Diferença e enfrentamento profissional nas desigualdades sociais (<i>Difference and Professional Coping in Social Inequalities</i>)	Optativa	IUV0005	Ambientação em EaD. Desigualdade social no Brasil ontem e hoje. Direitos Humanos como construção cultural. Relação na sociedade sustentável, ambiente natural e ambiente cultural. Tecnocultura, tecnologia e tecnocracia. Cultura étnica e africanidades na sociedade da diversidade. Papel e identidade de Gênero. Avaliação em EaD.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRASIL/SECRETARIA ESPECIAL DE DIREITOS HUMANOS. Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90). Brasília, 2008.			
COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS/ SECRETARIA ESPECIAL DE			

DIREITOS HUMANOS. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Brasília: MEC/MJ/UNESCO, 2009.

SOUZA, Leonardo Lemos de/ ROCHA, Simone Albuquerque da. Formação de educadores, gênero e diversidade. Cuiabá, MT. EdUFMT, 2012, 183 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. In: LANDER, Edgardo. (Org). A colonialidade do saber> eurocentrismo e ciências sociais. 1ª ed. Buenos Aires; Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO, 2005.

JARES, Xesús R. Educação para a paz: sua teoria e sua prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes online. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Gestão da qualidade (<i>Quality Management</i>)	Optativa	ED0197	Qualidade e excelência na operação; história do movimento da qualidade; o escopo das ferramentas e técnicas; ferramentas para medição; ferramentas para análise; ferramentas para melhoria; ferramentas para controle; técnicas quantitativas; técnicas qualitativas; Sistemas e Normas de Gestão da Qualidade.
--	----------	--------	---

Bibliografia Básica

ANDREOLI, Taís Pasquotto; BASTOS, Livia Tiemi Gestão da qualidade: melhoria contínua e busca pela excelência. Curitiba: InterSaberes, 2017.

BARROS, Elsimar; BONAFINI, Fernanda (organizadoras). Ferramentas da qualidade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

CUSTÓDIO, Marcos Franqui (org.). Gestão da qualidade e produtividade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão estratégica da qualidade. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

CARPINETTI, Luiz Cezar Ribeiro. Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LOBO, Renato Nogueiro. Gestão da Qualidade. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2010.

BOND, Maria Thereza; BUSSE, Ângela; PUSTILNICK, Renato. Qualidade total: o que é e como alcançar. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012

JACOBS, F.R.; CHASE, R.B. Administração da Produção e de Operações. O Essencial. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KRAJEWSKI, L. ; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. Administração de Produção e Operações. 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Administração de serviços (<i>Services Management</i>)	Optativa	ED0199	O papel dos Serviços na Economia, natureza dos serviços, estratégia em serviços; desenvolvimento de novos serviços, tecnologia em serviços, qualidade em serviços, melhoria de processos, instalações de apoio e fluxos de processos;
---	----------	--------	---

			localização das instalações de serviços, gerenciamento da capacidade e demanda, gerenciamento das filas (mcsa).
Bibliografia Básica FITZSIMMONS, J.A.; FITZSIMMONS, M.J. Administração de Serviços. 6ª Edição. São Paulo: Bookman, 2010. JOHSTON, R.; CLARK, G. Administração de Operações e Serviço. São Paulo: Atlas, 2011. CAON, M.; CORRÊA, H. L. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2006. LAS CASAS, A. L. Qualidade total em serviços: conceitos, exercícios, casos práticos. São Paulo: Atlas, 2008. Bibliografia Complementar CORREA, H.L; CORREA, A. C. Administração de Produção e Operações. 2a Edição. São Paulo: Atlas. 2006 DAVIS, M.M.; AQUILANO,; CHASE, R.B.. Fundamentos da Administração da Produção. (3a. Ed.) Porto Alegre: Bookman. 2001 CHASE, R.B; JACOBS; AQUILANO, N.J.. Administração de Produção e Operações para a Vantagem Competitiva. (10a Edição) Bookman, Porto Alegre JACOBS, F.R.; CHASE, R.B. Administração da Produção e de Operações. O Essencial. Porto Alegre: Bookman, 2009 KRAJEWSKI, L. ; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. Administração de Produção e Operações. 8a. Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2009 MARTINS, P.G.; LAUGENI, F.P. Administração da Produção. 2a Edição. São Paulo: Saraiva. 2006			
Língua Brasileira de Sinais I (<i>Brazilian Sign Language I</i>)	Optativa	HLL0077	Fundamentos históricos culturais da Libras e suas relações com a educação dos surdos. Parâmetros e traços linguísticos da Libras. História sócio educacional dos sujeitos surdos. Cultura e identidades surdas. O Alfabeto datilológico. Expressões não-manuais. Uso do espaço. Classificadores. Vocabulário da Libras em contextos diversos. Diálogos em língua de sinais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAPOVILLA, Fernando. C; RAPHAEL, Walkyria. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais. 3ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2008 FELIPE, Tânia Amara. Libras em Contexto: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007 LABORIT, Emmanuelle. O Vôo da Gaivota. Best Seller, 1994. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR FALCÃO, Luiz Albérico. Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos. Recife, PE: L. A. Barbosa Falcão, 2010. 560 p. GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2009. 87 p.			

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 159p.

SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998

Inteligência Competitiva das Organizações (<i>Competitive Intelligence of Organizations</i>)	Optativa	ED0163	Discutir o papel atual dos Sistemas de Informação em Inteligência Competitiva como ferramenta para inovação e tomada de decisão mediante as seguintes abordagens: Sociedade do Conhecimento; Inteligência Organizacional; Tecnologia da Informação na Sociedade em Rede; Planejamento Estratégico de Sistemas de Informação, Mapeamento de Recursos de Informação; Sistema de Informação para Tomada de Decisão – DDS; Sistemas de Informação em Inteligência Competitiva e Mapeamento das Entidades de Informação.
--	----------	--------	---

Bibliografia Básica

TARAPANOFF, Kira. Inteligência Competitiva das Organizações. Brasília: Editora UnB, 2001.

EDVINSSON, L. MALONE, L. S. Capital Intelectual: Descobrimo o Valor Real de Sua Empresa pela identificação de seus valores internos. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1998.

SVEIBY, K. E. A nova riqueza das organizações: gerenciando e avaliando patrimônio de conhecimento. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

STEWART, Tomas A. Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

ANSOFF, I. H. e MACDONNELL, E. I, Implantando a Administração Estratégica. São Paulo: Ed. Atlas, 1993.

PORTER, M. Estratégia Competitiva: Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1991.

FURLAN, J. D. Como Elaborar e Implementar Planejamento Estratégico de Sistemas de Informação. São Paulo: Makron Books, 1991.

Bibliografia Complementar

GOMES, Elizabeth. Inteligência Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

TARAPANOFF, Kira. Inteligência Organizacional e Competitiva. Brasília: Unb, 2001

Língua Inglesa Para Fins Específicos I (<i>English for specific purposes I</i>)	Optativa	HL0001	Desenvolvimento das habilidades comunicativas e linguísticas necessárias à finalidade específica de estudo da língua inglesa.
---	----------	--------	---

Bibliografia Básica: Material didático-pedagógico elaborado pelos professores de inglês instrumental, do qual constam textos retirados de diversas fontes, como jornais, revistas, etc., a partir dos quais são elaboradas atividades para treinamento de estratégias de leitura e desenvolvimento de habilidades leitoras. Bibliografia Complementar: CARVALHO, Nelly. Publicidade: A Linguagem da Sedução. São Paulo, Ática, 1996. FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência Textuais. 3a ed. rev. e aum., SP, Ática, 1995. FRY, Ron. Improve your Reading. 2nd ed., Career Press, 1994. GUIMARÃES, Elisa. A Articulação do Texto. 4a. ed., SP:Ática, 1995. HALLIDAY, M.^aK. & RUQAIYA, Hasan. Cohesion in English. London, Longman, 1976. KLEIMAN, Angela. Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura. 4ª ed. rev., SP, Pontes, 1995			
Inglês I: Língua e Cultura (<i>English I: Language and Culture</i>)	Optativa	HL0033	Introdução às situações prático-discursivas da língua inglesa, mediante estruturas léxicogramaticais de nível inicial para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, sensibilizando o aluno para os aspectos sócio-culturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.
Bibliografia Básica: KAY, Sue et al. American Inside Out - Elementary. Macmillan, Oxford, 2004. Bibliografia Complementar: KAY, Sue et al. American Inside Out - Elementary. Macmillan, Oxford, 2004 – Caderno de exercício. BASSET, Jennifer. The Watchers. Streamline Graded Readers – Level 1, Oxford:Oxford University Press, 1989 (FIRST EXAM). TULLY, John. Inspector Holt and The Fur Van – Level 1. London:Nelson English Language Teaching, 1977 (SECOND EXAM)			
Economia do Setor Público (<i>Economics of the public sector</i>)	Optativa	EF0427	Introdução, Estados, Mercado, Economia Pública. Função do bem-estar. Ações individuais e coletivas objetivando o aumento do bem-estar. Políticas econômicas governamentais, instrumentos e recursos da economia pública. Intervenções alocativas do governo e natureza dos bens públicos. Razões do crescimento dos gastos governamentais. O ótimo da dimensão do governo, financiamento dos gastos públicos - tributação e equidade. A mecânica da incidência tributária. Economia da dívida pública. Política fiscal de estabilização. O problema do crescimento econômico. Federalismo fiscal, o orçamento-programa. Estado, nação e governo. Poder, fontes e forma. A teoria do Estado e modelos socio-políticos.

Bibliografia Básica: FILFLINI, A. Economia do Setor Público, Ed. Atlas, São Paulo. 1990. PIANI, F. Economia do Setor Público, uma abordagem introdutória. Ed. Atlas, São Paulo. 1986. MACHADO, H. B. Os princípios jurídicos da tributação na Constituição de 1988. SP: 1989. Complementar: FONSECA, J. Simon; MARTINS, G.A. Curso de Estatística, Atlas, 3ª ed. 1982. SPIEGEL, M. R. Estatística. Coleção Shamn. HOEL, P. G. Estatística Elementar. Atlas.			
Língua Francesa Para Fins Específicos I (<i>French for specific purposes</i>)	Optativa	HC0002	Desenvolvimento das habilidades comunicativas e lingüísticas necessárias à finalidade específica de estudo da língua francesa.
Bibliografia Básica: Dossiês preparados pelo professor. FREIRE, P. A Importância do ato de ler: três artigos que se completam. São Paulo: Crotez, 1988. GOIRON, M, e RODIER, C. Documents authentiques écrits. Paris: CLE International, s/d. MARTINS, M. H. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1982. Bibliografia Complementar: CICUREL, F. Lectures interactives en langue étrangère. Paris: Hachette, 1991. FÁVERO, L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1995			
Língua Italiana Para Fins Específicos I (<i>Italian for specific purposes</i>)	Optativa	HC0003	Desenvolvimento das habilidades comunicativas e lingüísticas necessárias à finalidade específica de estudo da língua italiana.
Bibliografia Básica: Material didático-pedagógico elaborado pelos professores de italiano instrumental, do qual constam textos retirados de diversas fontes, como jornais, revistas, etc., a partir dos quais são elaboradas atividades para treinamento de estratégias de leitura e desenvolvimento de habilidades leitoras. Bibliografia Complementar: CARVALHO, Nelly. Publicidade: A Linguagem da Sedução. São Paulo: Ática, 1996. FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e Coerência Textuais. 3ª ed. rev. e aum., SP: Ática, 1995. KLEIMAN, Angela. Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura. 4ª ed. rev., São Paulo: Pontes, 1995			
Frances I: Língua E Cultura (<i>French I: Language and culture</i>)	Optativa	HC0060	Introdução às situações prático-discursivas da língua francesa mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível inicial para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, sensibilizando o aluno para os aspectos sócio-culturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.

Bibliografia Básica: GIRARDET, J. Panorama de la langue française 1. Paris: Cle International, 1996. GIRARDET, J. Panorama de la langue française 1 - Cahier d'exercices. Paris: Cle International, 1996. Bibliografia Complementar: REY, Alain. Le micro-Robert poche: dictionnaire d'apprentissage de la langue française. Paris: Dictionnaires Le Robert. BESCHERELLE. Le nouveau Bescherelle 1: l'art de conjuguer – dictionnaire des 12000 verbes. Paris: Hatier. GRÉGOIRE, M. Grammaire progressive du français avec 400 exercices – niveau débutant. Paris: CLE International.			
Alemão I: Língua E Cultura (<i>German I: Language and culture</i>)	Optativa	HC0087	Introdução às situações prático-discursivas da língua alemã mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível inicial para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, sensibilizando o aluno para os aspectos sócio-culturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.
Bibliografia Básica: BRINITZER, Michaela; DAMM, Verena. Grammatik sehen: Arbeitsbuch für Deutsch als Fremdsprache. München: Hueber, 1999. FUNK, Hermann et al. Studio D A1: Kurs- und Übungsbuch. Teilband 1. Berlin: Cornelsen, 2005. Bibliografia Complementar: DREYER, Hilke; SCHMITT, Richard. Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik. München: Hueber, 2000. FANDRYCH, C.; TALLOWITZ, U. Klipp und Klar: Übungsgrammatik Grundstufe Deutsch in 99 Schritten. Klett Edition Deutsch: Stuttgart, 2000. LUSCHER, Renate. Übungsgrammatik Deutsch als Fremdsprache für Anfänger. München: Hueber, 2001. WELKER, Herbert Andreas. Gramática Alemã. 3. ed. Brasília: UNB, 2004			
Italiano I: Língua E Cultura (<i>Italian I: Language and culture</i>)	Optativa	HC0114	Introdução às situações prático-discursivas da língua italiana, mediante o uso de estruturas léxico-gramaticais de nível elementar para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, sensibilizando o aluno para os aspectos sócio-culturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.
Bibliografia Básica: ZIGLIO, Luciana; RIZZO, Giovanna. Espresso 1 (Corso di italiano). Firenze: Alma Edizioni, 2002. Bibliografia Complementar: BRASCA, Luciana; BERNOCHI, Rita. 1000 Esercizi di grammatica italiana. Firenze: Giunti Scuola, 1998. FOGLIA, F. et al. La lingua del Sì (Manuale per lo studente). Perugia: Edizione Guerra, 1996. KATERINOV, Katerin; BORIOSI, Maria Clotilde. Bravo! Corso di lingua italiana e civiltà. Milano: Edizioni Scolastiche Bruno Mondadori, 1997. SENSINI, Marcelo. Il sistema della lingua (prove d'ingresso, esercizi e verifiche). Milano: Arnoldo Mondadori, 1999. TORCHIA, Rosetta. Testi e Parole. Perugia: Edizione Scolastiche Bruno Mondadori, 1997.			
Espanhol I: Língua E Cultura (<i>Spanish I: Language and culture</i>)	Optativa	HC0141	Introdução às situações prático-discursivas da língua espanhola, mediante o uso de estruturas léxicogramaticais de nível inicial para o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas, sensibilizando o aluno para os aspectos socioculturais e interculturais das comunidades falantes desta língua.

Bibliografia Básica: ALCOBA, Santiago. Es español 1 nivel inicial. Madrid: Espasa Calpe, 2001 CASTRO, F. MARIN. F. at all. Nuevo Ven 1. Madrid: Edelsa, 2003 CERROLAZA, Matilde; Cerrolaza, Óscar; LLOVET, Begoña. Planet@ E/LE. Madrid: Edelsa, 1998. GELABERT, María José. Prisma Nivel A1. Madrid: Edinumen, 2004. Bibliografia Complementar: CASTRO, Francisca. Uso de la Gramática Española Elemental. Madrid: Edelsa, 1996. GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. Conjugar es fácil en español. Madrid, Edelsa Grupo Didascalía, 1996. HERMOSO GONZÁLEZ, A; SÁNCHEZ ALFARO, M. Español Lengua Extranjera. Curso Práctico, nivel 1. Madrid: Edelsa, 1996.			
Análise do Discurso (<i>Discourse Analysis</i>)	Optativa	ICA1439	A linguagem e a produção de sentidos. Análise Crítica do Discurso. Processos de compreensão dos discursos das mídias. Texto midiático: traduções possíveis. Desenvolvimento de análises de discurso midiático
Bibliografia Básica BRANDÃO, Helena Nagamine. Introdução à análise do discurso. Campinas; Unicamp, 2004. CHARAUDEAU, Patrick. Discurso das mídias. São Paulo: Contexto, 2006. FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1996. MAINGUENEAU, Dominique. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2011. ORLANDI, Eni Pulcinelli. Discurso & leitura. São Paulo: Cortez; 1988. Complementar: BERGER, Christa. Campos em confronto: a terra e o texto. Porto Alegre: Editora da Universidade; UFRGS, 2003. FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001. MAINGUENEAU, Dominique; CHARAUDEAU, Patrick. Dicionário de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2008.			
Comunicação e Acessibilidade (<i>Communication and accessibility</i>)	Optativa	ICA1441	Acessibilidade: definições e características. Acessibilidade sob a ótica jurídica: os direitos e deveres da Pessoa com Deficiência nas leis Federais, Estaduais e Municipais. Acessibilidade nos meios de comunicação. Referências nacionais e internacionais.
Bibliografia Básica: CONFORTO, D.; SANTAROSA, L. M. (2002). Acessibilidade – Na construção de uma sociedade de plena participação e igualdade. Disponível em: . Acesso em 20 mai. 2005. CONFORTO, D.; SANTAROSA, L. M. (2006). Acessibilidade – Problematisando a Interação Homem-Máquina na Web. Disponível em: http://www-gist.det.uvigo.es/~ie2002/actas/paper-199.pdf. Acesso em: 28 Ago. 2006. DIAS, Cláudia. “Usabilidade na Web criando portais mais acessíveis”. Ed.: AtlasBooks. Rio de Janeiro, 2002. _____. “Recomendações para a Acessibilidade do Conteúdo da Web 1.0”. Acesso em: 20 mai. 2005. Disponível em: http://www.geocities.com/claudiaad/acessibilidade_web.html Complementar: BRASIL. Decreto nº. 3.298 (20/12/1999). Disponível em: . Acesso em: 20 nov. 2005. BRASIL. Decreto Nº 3.956, de 08 de outubro de 2001. Disponível em: . Acesso em: 20 out. 2005. BRASIL. Decreto Nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004 - DOU de 03/12/2004.. Acesso em: 20 out. 2005. BRASIL. Lei nº. 10.048, de 08 de Novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília. Disponível em: . Acesso em: 10 dez. 2004.			
Comunicação e Gênero (<i>Communication and gender</i>)	Optativa	ICA1443	O gênero entre as categorias sociais. Introdução às teorias de gênero. Crítica feminista. Masculinidades. Gênero e linguagem na comunicação. Aspectos de gênero nos produtos comunicativos e jornalísticos

Básica: BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade (trad. Renato Aguiar). Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2003. GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Manual para o uso não sexista da linguagem: o que bem se diz bem se entende. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2014. In: http://www.spm.rs.gov.br/upload/1407514791_Manual%20para%20uso%20n%C3%A3o%20sexista%20da%20linguagem.pdf LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista . 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014 Complementar: BAGGIO, Adriana Tulio. Mulheres de saia na publicidade: regimes de interação e de sentido na construção e valorização de papéis sociais femininos. 2014. 205 p. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015. PUPPIN, A. B.; MURARO, R. M. Mulher, gênero e sociedade. Rio de Janeiro: Relume Dumará/Faperj, 2001. VALDÉS, Teresa; OLAVARRÍA, José (Eds.). Masculinidad/es: poder y crisis. Santiago: Isis Internacional, 1997.			
Comunicação e Política (<i>Communication and politics</i>)	Optativa	ICA2087	Modelos principais da relação entre comunicação e política. Opinião pública. Jornalismo e política. Marketing político. Panorama brasileiro.
Básica: ALDE, Alessandra. A construção da política: democracia, cidadania e meios de comunicação de massa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. FIGUEIREDO, Rubens e CERVILLINI, Silvia. O que é Opinião Pública. São Paulo, Editora Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 1996. RUBIM, A. & AZEVEDO, F. (org.) Comunicação Política: Conceitos e Abordagens. Salvador: Edufba, 2004. Complementar: ALBUQUERQUE, Afonso de. Aqui você vê a verdade na Tevé – A propaganda política na televisão. Niterói, RJ, MCII/UFF, 1999. CHAIA, Vera Lucia Michalany. Jornalismo e política: escândalos e relações de poder na Câmara Municipal de São Paulo. São Paulo: Hacker: CAPES, 2004.			
Economia criativa (<i>Creative economy</i>)	Optativa	ICA1449	Economia da cultura. Economia Criativa. Indústrias Culturais. Indústrias Criativas. Economia Política da Cultura. Economia Política da Comunicação. Ordem econômica e geopolítica internacional. Modelos de Negócios da Cultura. Arranjos econômicos culturais. Empreendedorismo cultural.
Básica CUNHA, A. M.; Henkin, H. ; Lélis, M. T. C.. (Org.). A Internacionalização do Brasil na Era da Globalização. 1ed. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2014. DIZARD Jr., W. A nova mídia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1998. VALIATI, Leandro et ali. Modelo Brasileiro de Economia da Cultura. Campinas: FACAMP, 2014 Complementar: FIRJAN. Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil, 2014. IBGE. Sistema Brasileiro de Informações e Indicadores Culturais, 2014. FURTADO, Celso. Criatividade e Dependência na Civilização Industrial, Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1978. VALIATI, Leandro et ali. Economia da Cultura: evolução cultural e desenvolvimento econômico. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.			
Oficina de Locução (<i>Voiceover Workshop</i>)	Optativa	ICA1474	A voz e fala. Timbre, volume e intensidade da voz. Performance. Locução gravada. Locução ao vivo. Locução nos meios de comunicação.

Básica FERREIRA, Lésle Piccolotto (org.). Trabalhando a voz. 2. ed. São Paulo: Summus, 1988. KYRILLOS, Leny; COTES, Cláudia e FEIJÓ, Deborah. Voz & corpo na TV: a fonoaudiologia a serviço da comunicação. São Paulo: Globo, 2003. MACIEL, Pedro. Guia para falar (e aparecer) bem na televisão. 2. ed. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1994. Complementar McLEISH, Robert. Produção de Rádio: um guia de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001. MEDEIROS, Ana Lúcia. Sotaques na TV. São Paulo: Anna Blume, 2006. POLIPO, Reinaldo. Como falar em público. 92. ed. São Paulo: Saraiva, 2000. SILVA, Júlia Lúcia de Oliveira Albano de. Rádio: oralidade mediatizada. São Paulo: AnnaBlume, 1999. YORKE, Ivor. Jornalismo diante das câmeras. 2. ed. São Paulo: Summus, 1998.			
Oficina de Fotografia (<i>Photography Workshop</i>)	Optativa	ICA2015	Fotojornalismo, fotografia publicitária e fotografia artística. A fotografia na produção multimidiática e nas redes sociais digitais. Laboratório de fotografia em estúdio. Laboratório de fotografia em ambientes externos. Desenvolvimento e apresentação de um produto fotográfico.
Bibliografia Básica: HEDGECOE, J. Novo Manual de Fotografia: O Guia Completo para Todos os Formatos. São Paulo: Senac, 2005. LANGFORD, Michael. Fotografia. 1. ed. Rio de Janeiro: Edjouro, 1997. PREUSS, J. A Fotografia Digital. São Paulo: Axcel Books, 2003. Complementar: Bibliografia Complementar: EQUIZABAL, R. Fotografia Publicitária. Madrid: Cátedra Editora, 2001. MARTINS, N. Fotografia: da analógica à digital. São Paulo: Senac, 2014. TARNOCZY JUNIOR, Ernesto. Arte da Composição. Balneário Camboriu, SC: Photos, 2008.			
Oficina de Fotojornalismo (<i>Photojournalism Workshop</i>)	Optativa	ICA1473	Laboratório de lentes, enquadramento, composição e iluminação. Prática de regulação do material fotográfico. Ensaio de fotojornalismo
Básica: BUITONI, Dulcilia Schroeder. Fotografia e jornalismo: a informação pela imagem. São Paulo, SP: Saraiva, 2011. DUBOIS, Philippe. O Ato Fotográfico. São Paulo: Papyrus, 1984. TEIXEIRA, Evandro. Fotojornalismo. Rio de Janeiro: Ed. JB, 1982 Complementar: ARCARI, Antonio. A fotografia: as formas, os objetos, o homem. São Paulo: Martins Fontes, 1980. AUMONT, Jacques. A imagem. São Paulo: Papyrus, 1993. BUSSELE, Michel. Tudo sobre fotografia. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1990.			
Oficina de Formatos Impressos (<i>Printed Formats Workshop</i>)	Optativa	ICA1471	Jornal. Revista. Nota. Entrevista. Reportagem. Editorial. Artigo. Crônica. Coluna. Especial
Básica LAGE, Nilson. Linguagem Jornalística. São Paulo, Editora Ática, 1992. MARQUES DE MELO, José. Os gêneros jornalísticos no Brasil. São Bernardo do Campo: Ed. Metodista, 2010. NOBLAT, R. A arte de fazer um jornal diário. São Paulo: Contexto, 2002. Complementar: COIMBRA, O. O texto da reportagem impressa. São Paulo: Ática, 1993. ERBOLATO, Mário. Técnicas de Codificação em Jornalismo. Editora Ática, São Paulo, 1993. GARCIA, L. Manual de redação e estilo de O Globo. São Paulo: Globo, 1993.			